

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ÁGUA BRANCA PI

Relatório Anual
de Gestão 2019

Amilton Feitosa da Silva
Secretário Municipal de Saúde

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Identificação | 2 |
| 2. Introdução..... | 3 |
| 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade..... | 4 |
| 4. Dados da Produção de Serviços no SUS | 7 |
| 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS..... | 11 |
| 6. Profissionais do SUS | 12 |
| 7. Programação Anual de Saúde – PAS | 13 |
| 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa | 17 |
| 9. Execução Orçamentária e Financeira | 21 |
| 10. Análises e Considerações Gerais | 25 |
| 11. Recomendações para o Próximo Exercício | 25 |

1. IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

| | |
|-----------|-----------------------------|
| UF | PI |
| Estado | PIAUI |
| Área | 251.611,929 km ² |
| População | 3.263.754 IBGE 2018 |

Fonte: IBGE

Secretaria de Saúde

| | |
|---------------|---|
| Nome do Órgão | Secretaria Municipal de Saúde - AGUA BRANCA |
| Número CNES | 2593491 |
| CNPJ | CNPJ: 11.788.216/0001-80 |
| Endereço | Avenida Neco Teixeira, 1720 - Bairro São Luis |
| E-mail | smsagua@yahoo.com.br |
| Telefone | (86)32821449 |

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

Informações da Gestão

| | |
|-------------------------------------|--|
| Governador(a) | José Wellington Barroso de Araújo Dias |
| Secretário(a) de Saúde em Exercício | Amilton Feitosa da Silva |
| E-mail secretário(a) | amilton_nut@hotmail.com |
| Telefone secretário(a) | 86 99903-7274 |

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

Fundo de Saúde

| | |
|-------------------------|-------------------------------------|
| Lei de criação | Tipo Lei - 160 |
| Data de criação | 02/07/1991 |
| CNPJ | 11.788.216/0001-80 - Fundo de Saúde |
| Natureza Jurídica | |
| Nome do Gestor do Fundo | Amilton Feitosa da Silva |

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

Plano de Saúde

| | |
|---------------------------|-------------|
| Período do Plano de Saúde | 2018 / 2021 |
| Status do Plano | Aprovado |

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Informações sobre Regionalização

| Região | Área (Km ²) | População (Hab) | Densidade |
|--|---|--|-----------------------------|
| Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, mesorregião do Centro-Norte Piauiense. | Área da unidade territorial [2017] 97,041 km ² | População estimada [2018] 17.349 pessoas | 173,84 hab./km ² |

Fonte: IBGE

Conselho de Saúde

| | | | |
|-------------------------------------|---|----|--|
| Instrumento Legal de Criação | Tipo Lei – 159 - 02/07/1991 | | |
| Endereço | Avenida Neco Teixeira, 1720 - Bairro São Luis | | |
| E-mail | cmsaguaAB@outlook.com | | |
| Telefone | 86 99959 6892 | | |
| Nome do Presidente | Devid Willames Leal Perfeito | | |
| Número de conselheiros por segmento | Usuários | 06 | |
| | Governo | 02 | |
| | Trabalhadores | 02 | |
| | Prestadores | 02 | |

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

Ano de referência: 2019

Casa Legislativa

1º RDQA 2019

Data de entrega do Relatório

____/____/____

2º RDQA 2019

Data de entrega do Relatório

____/____/____

3º RDQA 2019

Data de entrega do Relatório

____/____/____

2. INTRODUÇÃO

Água Branca PI é um município brasileiro do estado do Piauí. Localiza-se na microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, mesorregião do Centro-Norte Piauiense. O município tem 17.349 pessoas e 97,039 km². Foi criado pela Lei Estadual N^o979, de 30 de abril de 1954. Considerada a capital econômica da região, o comércio é a sua principal atividade econômica. Destaque para o carnaval, considerado um dos melhores do estado e que movimentava a economia local.

O Presente Relatório Quadrimestral de Gestão descreve e avalia as ações, metas e indicadores de saúde pactuados na Gestão Municipal e contemplados no Plano Municipal de Saúde e tem como objetivos monitorar o desempenho dos serviços de saúde bem como subsidiar a Programa Anual de Saúde do ano seguinte.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

População estimada por sexo e faixa etária Período:

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|-------------|-------------|--------------|
| 0 a 4 anos | 684 | 658 | 1342 |
| 5 a 9 anos | 726 | 800 | 1526 |
| 10 a 14 anos | 850 | 871 | 1721 |
| 15 a 19 anos | 702 | 740 | 1442 |
| 20 a 29 anos | 1308 | 1462 | 2770 |
| 30 a 39 anos | 1126 | 1285 | 2411 |
| 40 a 49 anos | 861 | 901 | 1762 |
| 50 a 59 anos | 627 | 770 | 1397 |
| 60 a 69 anos | 469 | 580 | 1049 |
| 70 a 79 anos | 322 | 387 | 709 |
| 80 anos e mais | 125 | 193 | 318 |
| Total | 7800 | 8647 | 16447 |

Fonte: IBGE

Água Branca município localizado na região do Médio Parnaíba, possui uma população de 17.411 (IBGE 2019), deste total mais ou menos 86% da população reside na área urbana.

Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Unidade Federação | 2018 | 2019 |
|-------------------|------|------|
| | 123 | 229 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta:

Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

| Capítulo CID-10 | 2018 | 2019 |
|--|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2 | 3 |
| II. Neoplasias (tumores) | 12 | 9 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 0 | 0 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 18 | 8 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 2 | 0 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 0 | 0 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 0 | 0 |

| Capítulo CID-10 | 2018 | 2019 |
|--|-------------|-------------|
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 26 | 21 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 8 | 6 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 4 | 5 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | 0 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 0 | 0 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 0 | 1 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 1 | 1 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 2 | 3 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 4 | 1 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 0 | 0 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 0 | 0 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 3 | 2 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 0 | 0 |
| CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido | 0 | 0 |
| Total | 83 | 60 |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Mortalidade por grupos de causas Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

| Capítulo CID-10 | 2018 | 2019 |
|--|-------------|-------------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2 | 3 |
| II. Neoplasias (tumores) | 15 | 15 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 20 | 0 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 26 | 13 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 2 | 1 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 0 | 0 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 0 | 0 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 43 | 37 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 11 | 7 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 7 | 6 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | 0 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 0 | 0 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 0 | 1 |

| Capítulo CID-10 | 2018 | 2019 |
|--|-------------|-------------|
| XV. Gravidez parto e puerpério | 2 | 1 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 2 | 3 |
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 4 | 1 |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 3 | 2 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 0 | 0 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 17 | 9 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 0 | 0 |
| XXII.Códigos para propósitos especiais | 0 | 0 |
| Total | 155 | 99 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados informados estão de acordo com o IBGE e Sistemas de Informação em Saúde

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Atenção Básica

| GRUPO PROCEDIMENTOS | QUANTITATIVO |
|---|---------------------|
| Ações educativas de promoção de saúde | 159 |
| Consultas médicas | 19.508 |
| Visitas Médicas | 987 |
| Consultas de enfermagem | 11.450 |
| Visitas de Enfermagem | 949 |
| Visitas ACS e ACE | 59.566 |
| Procedimentos Odontológicos | 29.730 |
| Consultas odontológicas | 9.339 |
| Encaminhamentos para consulta com especialistas | 929 |
| | |

Produção de Atenção Básica Complexidade: Atenção Básica

| Grupo procedimento | Qtd. | |
|---|----------------|----------------|
| | 2018 | 2019 |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 2.961 | 4.516 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 55.922 | 54.767 |
| 03 Procedimentos clínicos | 161.454 | 157.319 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 8.917 | 7.488 |
| Total | 229.254 | 224.090 |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

| Forma organização | Qtd. | |
|--|-------------|-------------|
| | 2018 | 2019 |
| 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial | 5.470 | 4.395 |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

| Grupo procedimento | Qtd. | |
|---|-------------|-------------|
| | 2018 | 2019 |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 2.961 | 2.019 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 55.922 | 54.767 |
| 03 Procedimentos clínicos | 161.454 | 157.319 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 8.917 | 7.488 |
| 05 Órteses, próteses e materiais especiais | 302 | 242 |

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados informados estão de acordo com Sistemas de Informação em Saúde

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Por tipo de estabelecimento e gestão

| Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos | | | | |
|--|--------------|-----------------|------------------|--------------|
| Tipo de Estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal | Total |
| FARMÁCIA | | | 01 | 01 |
| UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA | | | 02 | 02 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | | | 07 | 07 |
| CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL | | | 01 | 01 |
| HOSPITAL GERAL | | | 01 | 01 |
| LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA | | | 01 | 01 |
| CENTRAL DE NOTIFICACAO | | | 01 | 01 |
| POSTO DE SAUDE | | | 02 | 02 |
| UNIDADE MOVEL TERRESTRE | | | 03 | 03 |
| CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE | | | 01 | 01 |
| CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE | | | 01 | 01 |
| UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE | | | 01 | 01 |
| POLO ACADEMIA DA SAUDE | | | 03 | 03 |
| POLICLINICA | | | 01 | 01 |
| CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO | | | 01 | 01 |
| Total | | | 27 | 27 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:

6. PROFISSIONAIS DO SUS

| BOLSA | |
|--------------------------------|--------------|
| TIPO | TOTAL |
| BOLSA | 00 |
| TOTAL | |
| VINCULO EMPREGATICIO | |
| TIPO | TOTAL |
| CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO | 158 |
| ESTÁTUTÁRIO | 77 |
| TOTAL | 235 |

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados informados estão de acordo com Sistemas de Informação em Saúde - CNES

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

| META | INDICADOR | AÇÃO | RESPONSÁVEIS |
|---|--|---|--------------|
| Manter, conforme a necessidade, o funcionamento de 07 Unidades (equipes) Básicas de Saúde da Família, uma equipe multiprofissionais (NASF), Um CAPS, um SAMU, uma Clínica de Fisioterapia, uma Policlínica, uma sede da secretaria municipal de saúde, uma central de marcação de exames, um CEO, a Vigilância Sanitária, uma Farmácia Básica, e um Hospital Municipal. | Unidades e serviços na rede de Saúde em funcionamento | Prover pagamento do quadro de profissionais da rede de atenção básica. | S.M.S |
| | | Garantir a manutenção geral das unidades de saúde, provendo materiais de consumo, materiais médico-hospitalares e odontológicos, materiais de laboratório, manutenção de equipamentos e veículos. | |
| | | Manter contratos de serviços e manutenção (água, luz, telefone, sistemas de informação, limpeza, correios, exames diagnósticos, aluguéis de veículos, equipamentos e imóveis). | |
| | | Adquirir e repor equipamentos e material permanente de acordo com a necessidade dos serviços de atenção básica (reposições). Realizar capacitação das equipes de saúde | |
| Manter e ampliar a rede de transportes da Secretaria Municipal de Saúde. | Nº de veículos em funcionamento e adquiridos. | Adquirir novos veículos para a rede de atenção em saúde do município; | S.M.S |
| | | Realizar manutenção periódica de veículos registrados na secretaria municipal de saúde. | |
| Construir, reformar, ampliar e ambientar a Rede Física de Saúde do Município. | UBS reformadas e ou sedes construídas. | Reformar e ampliar 7 UBS; | S.M.S |
| | | Construir Pontos de Apoio a Saúde da Família através de emendas parlamentares ou Recursos / Convênios do Ministério da Saúde | |
| Manter e implementar programas e projetos. | 07 unidades básicas de saúde e gestão com adesão ao previne brasil. | Manter o Programa Previne Brasil em Unidades Básicas de Saúde e em 100% da atenção básica a utilização do PEC; | S.M.S |
| | | Executar projetos de adesões do Ministério da Saúde e Secretária Estadual de Saúde. | |
| Implementar os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. | Nº Convênios aprovados para realização de exames de patologia clínica; | Ampliar o número de exames de patologia clínica; | S.M.S |
| | | Formalizar convênio com a Rede de Laboratório Privada para complementar a oferta pública; | |
| | | Pactuar procedimentos do SUS no território de saúde em consonância com a Rede de Atenção em Saúde; | |
| Estruturar a assistência farmacêutica, garantindo acesso a população aos | Nº de medicamentos dispensados na | Manter medicamentos para os grupos específicos e demais usuários. | S.M.S |

| | | | |
|---|---|---|-------|
| medicamentos cuja dispensação esteja sob a responsabilidade do município (RENAME) | Farmácia Básica do Município. | | |
| Utilizar os instrumentos de Gestão para planejamento, programação e avaliação das ações de saúde. | Instrumentos de gestão apresentados e aprovados. | Elaborar Programação Anual de Saúde; | S.M.S |
| | | Confeccionar Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão. | |
| | | Realizar audiências públicas para publicitação dos resultados e metas alcançadas | |
| Realização da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) com visitas ao monitoramento do estado alimentar e nutricional da população atendida nos territórios. | Alimentação do Sistema E-SUS - Vigilância Nutricional | Desenvolver ações contínuas voltadas à diminuição da desnutrição aguda e crônica (Déficit de peso e estatura para a idade) em crianças menores de 5 anos; | S.M.S |
| | | Desenvolver ações voltadas a redução do excesso de peso (Sobrepeso e Obesidade) em todos os ciclos da vida; | |
| Garantir o acesso da população aos procedimentos especializados. | PPI pactuada e ofertada | Garantir acesso a população própria e referenciada, de acordo com a PPI aos procedimentos especializados. | S.M.S |
| Assegurar atendimento aos portadores de deficiência na prevenção, promoção e reabilitação. | Serviços de reabilitação em funcionamento | Assegurar aos usuários referenciados para atendimento de reabilitação; | S.M.S |
| | | Viabilizar transporte aos pacientes com dificuldade de locomoção. | |
| Garantir a vacinação antirrábica da população canina. | Campanha de vacinação antirrábica realizada. | Realizar vacinação antirrábica da população canina | S.M.S |
| Realizar campanhas educativas para controle da dengue e outras endemias. | Mutirões da dengue realizada; | Realizar mutirões de limpeza em toda a área urbana e rural do município | S.M.S |
| | | Identificação inspeção e informações educativas nos principais pontos estratégicos: sucatas, oficinas, terrenos baldios e etc. | |
| | | Produção folders educativos | |
| Inspeccionar comércios de alimentos (Supermercados, mercearias, padarias, depósitos de alimentos, drogarias, academias, serviço de saúde, matadouros, abatedouros, motéis e hotéis). Implantar o Plano de Ação da Vigilância Sanitária; | Produção inserida nos sistemas de informação. | Inspeccionar 60% dos estabelecimentos que requer inspeção sanitária; | S.M.S |
| | | Seguir o Plano de Ação da Vigilância Sanitária; | |
| Garantir a participação dos técnicos da Secretaria nas capacitações ofertadas pela SESAPI e Ministério da Saúde | Participação de profissionais nas capacitações | Garantia de pelo menos 01 representante do Município ou de acordo com a convocação ou vagas destinadas; | S.M.S |
| Diminuir em menos de 30 o | Alcance de | Acompanhar e prevenir doenças | S.M.S |

| | | | |
|---|--|--|-------|
| número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | metas da pactuação; | crônicas, otimizando os serviços de Atenção Básica e Média e alta Complexidade. | |
| Investigar em 100% os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos); | Alcance de metas da pactuação; | Registrar SIM e investigar no todos os óbitos de mulheres em idade fértil residentes no município. | S.M.S |
| Registrar 100% dos óbitos com causa básica definida | Alcance de metas da pactuação; | Registrar (DO – Declaração de Óbito) todos os óbitos por causa básica definidos; | S.M.S |
| Manter em até 90% a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. | Proporção de vacinas em 90% | Intensificar a vacinação em crianças menores de 02 anos de idade; | S.M.S |
| | | Registrar no Sistema de Informação disponibilizado pelo Ministério da Saúde 100% das doses aplicadas; | |
| | | Registrar no Sistema de Informação disponibilizado pelo Ministério da Saúde 100% das doses aplicadas. | |
| Notificar e investigar 100% dos casos de Hanseníase e Tuberculose; | Alcance de metas da pactuação; | Realizar busca ativa, diagnosticar, acompanhar, tratar e examinar todos os contatos de hanseníase e tuberculose; | S.M.S |
| Diminuir os números de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | Nº de gestantes com VDRL realizadas, notificadas e tratadas; | Realizar o VDRL em todas as gestantes e tratar em tempo oportuno; | S.M.S |
| | | Orientar quanto as DSTs / AIDS em todos os seguimentos da população | |
| Diminuir os casos novos de AIDS em menores de 5 anos | Alcance de metas da pactuação; | Realização de campanhas educativas em escolas e locais públicos, orientando o uso do preservativo masculino; | S.M.S |
| | | Realizar teste rápido de HIV Aids em todas as gestantes cadastradas e acompanhadas no município; | |
| | | Ofertar o teste rápido para diagnóstico precoce em pessoas com suspeitas ou de acordo com fluxograma do Ministério da Saúde; | |
| Garantir a análise bioquímica e física de água do município de acordo com pontos determinados pela Vigilância Sanitária. | Nº de amostras de água coletadas e analisadas. | Coletar em todos os meses do ano amostras de água no município e enviar ao LACEN para análise; | S.M.S |
| Ampliar proporção de amostras de água realizadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | Número de amostras de água enviadas e informadas no sistema. | Realizar coleta de amostras de água e enviar ao laboratório de saúde pública para análise Inserir nos SISAGUA os resultados das análises de águas realizadas pela | S.M.S |

| | | | |
|--|---|---|-------|
| | | Vigilância (coliformes totais, cloro residual livre e turbidez). | |
| Garantir exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e população residente. | Proporção de exames de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos. | Realizar coletas em todos os postos de saúde e entregar do exame com resultado em até 15 dias; | S.M.S |
| | | Monitorar 100% dos pacientes com lesão precursora do câncer do útero; | |
| | | Realizar mamografia de rastreamento na população feminina na faixa etária de 40 a 69 anos de acordo com metas pactuadas anualmente; | |
| Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária | Proporção de exames de de mamografia em mulheres de 25 a 64 anos. | Realização de busca ativa de mulheres de 50 a 59 anos que não tenha realizado a mamografia anualmente ou de acordo com protocolo do ministério da saúde | S.M.S |
| | | Encaminhar para Serviço de Mamografia pactuado para realização do exame; | |
| Aumentar a proporção de partos normais no SUS e na Saúde Suplementar | 60% de partos normais; | Incentivar o parto normal desde o período de aconselhamento familiar do casal na atenção básica até o pré-natal; | S.M.S |
| | | Garantir um pré-natal de alta qualidade de acordo com protocolos e fluxogramas de pré-natal; | |
| Garantir Pré-Natal de qualidade a todas as gestantes. | 100% das gestantes cadastradas e acompanhadas | Garantir 100% das gestantes com acesso aos exames de rotina no pré-natal; | S.M.S |
| | | Garantir o acesso a no mínimo 7 consultas ou mais para gestantes residentes; | |
| Acompanhar puérpera e criança em visita domiciliar na 1ª semana após nascimento. | 100% das Puérperas acompanhadas | Realizar visita domiciliar a 100% das puérperas e recém-nascidos na 1ª semana pós-parto; | S.M.S |
| | | Realizar consulta puerperal até 42 dias após o parto. | |
| Diminuir a Taxa de Mortalidade Infantil | Máximo de 01 óbito relacionado a mortalidade infantil | Realizar um pré-natal de qualidade; Incentivar o parto normal e humanizado; | S.M.S |
| | | Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança; | |
| | | Alcançar todas as metas de vacinas em crianças menores de um ano de idade; | |
| | | Incentivar o aleitamento materno exclusivo; | |
| Incentivar, apoiar e proteger o aleitamento materno e à alimentação complementar introduzida em tempo oportuno e de qualidade. | 80% de crianças em aleitamento exclusivo. | Elevar o percentual de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo; | S.M.S |
| | | Disponibilizar as atividades educativas em promoção da | |

| | | | |
|--|---|--|-------|
| | | alimentação complementar de incentivo a alimentação complementar saudável para os cuidados de menores de 2 anos. | |
| Garantir 100% de Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Básica e Saúde Bucal conforme demanda; | Número de equipes de saúde da família implantadas. | Gerenciar e implantar eSF e eAB conforme demanda populacional e área territorial; Implantar mais duas equipes de saúde da família. | S.M.S |
| Implementar os procedimentos individuais e coletivos em saúde bucal. | Produção PSE – Programa Saúde na Escola; | Realizar diagnóstico epidemiológico em 80% dos alunos na rede de ensino público municipal; | S.M.S |
| | | Garantir acesso a 1ª consulta odontológica programática | |
| | | Garantir o acesso às especialidades em odontologia | |
| Garantir a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família | 80% de acompanhamento do programa bolsa família. | Acompanhar peso / altura de todas as famílias cadastradas por UBS; | S.M.S |
| | | Informar no sistema todas as famílias acompanhadas; | |
| Ampliar e monitorar o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família | | Acompanhar no mínimo 85% das famílias cadastradas no programa. | S.M.S |
| Garantir no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias. | Produção de ações da vigilância sanitária informada nos sistemas. | Cadastrar de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária Instaurar processos Administrativos Sanitários; | S.M.S |
| | | Inspecionar dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária; Realizar Atividades Educativas para População; | |
| | | Recebimento de Denúncias/Reclamações Atender as Denúncias/Reclamações. | |
| Garantir 07 ciclos atingindo no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue; | 80% de cobertura de imóveis visitados; | Realizar visitas de inspeção e orientação nas residências e PES do município de acordo com cronograma da Coordenação de Endemias e Atenção Básica; | S.M.S |
| | | Realizar no Mínimo 02 mutirões da dengue ou de acordo com indicação epidemiológica; | |
| Garantir supervisão e acompanhamento das ações de controle vetorial | Ações de endemias realizadas; | Realizar 06 (seis) ciclos de LI-LI+T-T. | S.M.S |
| Garantir notificação e acompanhamento de agravos relacionados à Saúde do Trabalhador. | 100% de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais informados; | Preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | S.M.S |
| | | Orientar e desenvolver projetos relacionados à Saúde Ocupacional. | |

| | | | |
|---|---|---|-------|
| Elaboração do Plano de Contingência Municipal para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus. | Plano de Contingência Municipal para Infecção Humana pelo novo coronavirus aprovado; | Organização e qualificação da gestão no enfrentamento a COVID-19 | S.M.S |
| Qualificar as equipes de Atenção Básica e Rede Hospitalar para combate a COVID-19. | Nº de qualificações realizadas; | Contratar empresa ou através do Núcleo de Educação Permanente para qualificação de profissionais no combate ao COVID-19. | S.M.S |
| Disponibilizar Centros de Atendimento a COVID-19 para atendimento a sintomáticos respiratórios e ou sintomas relacionados a COVID-19; | Nº de centros de referencias para COVID-19; | Aderir a programas e projetos estaduais e federais para garantir maior resolutividade no atendimento a pacientes suspeitos de COVID-19 | S.M.S |
| Ações de combate, prevenção e controle da COVID-19 | Ações de combate, prevenção e controle da COVID-19 em consonância ao Plano de Contingência; | Prevenir e ou diminuir a transmissão da COVID-19 com ações de vigilância em saúde e vigilância sanitária; | S.M.S |
| | | Implantar Barreiras Sanitárias de Orientação nas principais vias de acesso; | |
| | | Realização de busca ativa em pacientes sintomáticos, contatos de casos positivos e pessoas do grupo de risco; | |
| | | Fiscalização de locais através de decretos municipais destinados a garantir o isolamento social; Monitorar os casos suspeitos, positivos e contatos de positivos; | |
| | | Elaborar e aprovar o Plano de Flexibilização para Retomada das Atividades Econômicas. | |
| | | Monitorar diariamente as vagas de leitos clínicos e UTI da região de saúde pactuadas; | |
| | | Divulgação de boletins epidemiológicos diários da COVID-19 no município. | |
| | | Aquisição de 2 ambulâncias, uma para o Hospital e 01 para a Zona Rural. | |

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

| Nº | Tipo | Indicador | Meta | Resultado | Unidade de Medida |
|----|------|--|------|-----------|-------------------|
| 1 | U | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | 30 | 10 | Número |
| 2 | E | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | 100 | 100 | Percentual |
| 3 | U | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | 100 | 98 | Percentual |
| 4 | U | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | 90 | 00 | Percentual |
| 5 | U | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | 100 | 100 | Percentual |
| 6 | U | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | 100 | 66,7 | Percentual |
| 7 | E | Número de Casos Autóctones de Malária | NA | NA | Número |
| 8 | U | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | 2 | 06 | Número |
| 9 | U | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. | 0 | 00 | Número |
| 10 | U | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | 100 | 82,20 | Percentual |
| 11 | U | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | 0.65 | 0,02 | Razão |
| 12 | U | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | 0,5 | 0,25 | Razão |
| 13 | U | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | 60 | 39,2 | Percentual |
| 14 | U | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | 20 | 20,5 | Percentual |
| 15 | U | Taxa de mortalidade infantil | 3 | 4 | Número |
| 16 | U | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | 0 | 1 | Número |
| 17 | U | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | 100 | 100 | Percentual |
| 18 | U | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa | 88 | 82,52 | Percentual |

| Família (PBF) | | | | | |
|---------------|---|---|-----|-----|------------|
| 19 | U | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | 100 | 100 | Percentual |
| 21 | E | Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | 100 | 100 | Percentual |
| 22 | U | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | 6 | 06 | Número |
| 23 | U | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | 100 | 100 | Percentual |

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os dados informados estão em consonância com propostas da última conferência de saúde e demanda da Secretaria Municipal de saúde sendo aprovada pelo conselho de saúde.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b / a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 1.749.415,00 | 1.749.415,00 | 2.612.424,79 | 149,33 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 550.000,00 | 550.000,00 | 346.321,64 | 62,97 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 383.694,40 | 383.694,40 | 554.300,00 | 144,46 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 400.000,00 | 400.000,00 | 420.206,37 | 105,05 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 401.314,60 | 401.314,60 | 1.290.304,70 | 321,52 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | 1.260,00 | 1.260,00 | 1.292,08 | 102,55 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 7.887,61 | 7.887,61 | 0,00 | 0,00 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 2.629,20 | 2.629,20 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 2.629,19 | 2.629,19 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 18.606.683,66 | 18.606.683,66 | 19.790.482,52 | 106,36 |
| Cota-Parte FPM | 16.000.000,00 | 16.000.000,00 | 14.508.066,11 | 90,68 |
| Cota-Parte ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cota-Parte IPVA | 500.803,66 | 500.803,66 | 893.224,39 | 178,36 |
| Cota-Parte ICMS | 2.100.000,00 | 2.100.000,00 | 4.388.337,53 | 208,97 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 630,00 | 630,00 | 854,49 | 135,63 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 5.250,00 | 5.250,00 | 0,00 | 0,00 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 5.250,00 | 5.250,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 20.356.098,66 | 20.356.098,66 | 22.402.907,31 | 110,06 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (d) | % (d / c) x 100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 10.168.511,39 | 10.168.511,39 | 10.388.938,88 | 102,17 |
| Provenientes da União | 8.588.521,89 | 8.588.521,89 | 9.473.727,72 | 110,31 |
| Provenientes dos Estados | 1.561.977,00 | 1.561.977,00 | 894.248,06 | 57,25 |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 18.012,50 | 18.012,50 | 20.963,10 | 116,38 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 86.100,00 | 86.100,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 10.254.611,39 | 10.254.611,39 | 10.388.938,88 | 101,31 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|--|-----------------|------------------------|-------------------------------|---|-----------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (f) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 11.337.127,10 | 15.213.874,26 | 13.883.995,51 | 1.229.590,15 | 99,34 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 6.018.826,49 | 9.349.992,16 | 9.310.958,84 | 0,00 | 99,58 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 5.318.300,61 | 5.863.882,10 | 4.573.036,67 | 1.229.590,15 | 98,96 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 2.585.476,98 | 2.192.000,05 | 2.173.062,10 | 13.755,02 | 99,76 |
| Investimentos | 2.585.476,98 | 2.192.000,05 | 2.173.062,10 | 13.755,02 | 99,76 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 13.922.604,08 | 17.405.874,31 | | 17.300.402,78 | 99,39 |

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|---------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (h) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i) | % [(h+i) / IV(f+g)] |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | 12.429.152,75 | 11.923.566,38 | 462.072,71 | 71,59 |
| Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | 12.210.234,53 | 11.705.049,69 | 462.072,71 | 70,33 |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Recursos | N/A | 218.918,22 | 218.516,69 | 0,00 | 1,26 |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹ | N/A | N/A | N/A | 781.272,46 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ² | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³ | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | | N/A | | 13.166.911,55 | 76,11 |

| | | |
|--|-----|--------------|
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)] | N/A | 4.133.491,23 |
|--|-----|--------------|

| | |
|--|-------|
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ | 18,45 |
|--|-------|

| | |
|--|------------|
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100] | 773.055,14 |
|--|------------|

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|-----------|-----------------------|-------|---------|-------------------------------|
| Inscritos em 2019 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2018 | 1.144,00 | 1.144,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 1.144,00 | 1.144,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|---|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (VIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | |
|--|--------------------|-----------------------|--|---|-------------------------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (l) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m) | % [(1+m) / total(1+m)]x100 |
| Atenção Básica | 6.893.587,48 | 10.384.751,75 | 9.864.800,27 | 458.960,63 | 59,67 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 6.506.662,00 | 6.499.731,33 | 5.696.050,01 | 783.384,54 | 37,45 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 237.848,70 | 127.465,79 | 126.839,99 | 0,00 | 0,73 |
| Vigilância Sanitária | 55.070,40 | 11.445,75 | 4.532,00 | 0,00 | 0,03 |
| Vigilância Epidemiológica | 209.716,50 | 378.161,04 | 364.835,34 | 1.000,00 | 2,11 |
| Alimentação e Nutrição | 19.719,00 | 4.318,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 13.922.604,08 | 17.405.874,31 | | 17.300.402,78 | 99,99 |

FONTE: SIOPS, Água Branca, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 29/02/20 11:11:18

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

10. AUDITORIAS

SEM AUDITORIAS NO PERÍODO DO RAG

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O RAG – Relatório Anual de Gestão 2019 vem atender a Lei 141/2012 e presta conta de atividades e ações de saúde, bem como de investimentos em saúde, ficando superior aos 15% que orienta a Lei 141/2012.

Secretário Municipal de Saúde

12. Recomendações para o Próximo Exercício